



# Poesia Sentida

Ernanda Muniz Apelfeler

# Poesia Sentida

Textos

Ernanda Muniz Apelfeler

Edição e Design

ZiãO zhiOmn

Ilustrações

Júlia Marim Mitre

Publicado por Tropicalversos Edições

Outubro de 2023 - Colatina (ES)

[tropicalversos.com](http://tropicalversos.com)

"A poesia é a música da alma,  
e, sobretudo,  
de almas grandes e sentimentais."

- Voltaire

# Poemas

Dialetos de poesias

Prazer, eu

Saudades de Itaguaçu

Lar, às vezes são pessoas

Vasto mundo

Pedro e Franci

Velha Infância

Meu lugar

Aventura de Aurora

O Crepúsculo

Conselho

Dor

Canção da existência

Vidas passadas

Amores antigos

Momentos inesquecíveis

Amor à primeira vista

A Moça e as flores

Amor à distância

Ela

# Dialetos de Poesias

Escrever é tipo meu refúgio maneiro,  
Quando a ansiedade bate, é meu parceiro verdadeiro.  
Coloco as palavras no papel, como num desabafo,  
E sinto a tensão indo embora, num piscar de olho.

É tipo abrir a mente, desabafar sem fim,  
Expressar as paradas loucas que tão dentro de mim.  
Escrever é como botar pra fora um vendaval,  
A ansiedade se aquietando, num ritmo genial.

Quando tô na vibe de rabiscar o que eu penso,  
Sinto a mente se acalmar, é como um remédio imenso.  
As palavras fluem como um rio sem fim,  
E a ansiedade dá um tempo, fica quietinha assim.

Então vou seguindo nessa vibe de escrever,  
É o jeito que encontro pra mente não enlouquecer.  
O amor por essa parada é tipo puro e real,  
A escrita acalmando a ansiedade, é sensacional!

# Prazer, eu

Nas ondas da vida, eu sou Ernanda,  
Um nome que brilha como estrela dourada.  
No coração, a força que não se cala,  
Sou eu mesma, com alma que rescala.

Com sonhos bordados em versos de luz,  
Eu trilho caminhos, vou além, conduz.  
A cada passo, o mundo se revela,  
Eu sou Ernanda, a jornada é bela.

No sorriso que dança, na voz que ecoa,  
Sou poesia viva, história que voa.  
Com garra e amor, enfrento cada dia,  
Eu sou Ernanda, a vida é minha poesia.

# Saudades de Itaguaçu

Nas estradas tranquilas de Itaguaçu, residindo,  
Com 18 anos, minha jornada seguindo.  
Mas inseguranças pairam no ar sereno,  
Medo do futuro, um desafio a pleno.

Entre campos verdejantes, meu coração bate acelerado,  
Perguntas sobre o amanhã, um fardo carregado.  
Será que os sonhos florescerão como esperado?  
O medo do desconhecido, um tormento entrelaçado.

Vejo a cidade pequena, a vida em seu compasso,  
A incerteza me envolve como um abraço.  
Mas ergo a cabeça, com coragem a levantar,  
Vou trilhar meu caminho, medos enfrentar.

No interior de Itaguaçu, vou encontrar força e inspiração,  
Transformar inseguranças em determinação.  
Com passos firmes, enfrentarei o que vier,  
Na busca pelo futuro, hei de florescer.

# Lar às vezes, são pessoas

No colo de Leliane, minha mãe, o amor floresceu,  
Como um jardim de carinho, o coração se aqueceu.  
Com coragem de Deziane, tia valente e forte,  
A jornada se tornou uma emocionante sorte.

Vó Helena, protetora e sábia como o vento,  
Cuidou com ternura, cada momento um alento.  
Uma menina determinada, sonhos a alçar,  
Deixou sua cidade para um novo mundo explorar.

Distância não enfraquece, laços sempre a unir,  
Amor, coragem, proteção, na alma a persistir.  
Na nova cidade, a jornada se desenrola,  
Com lembranças preciosas que o coração carola.

# Vasto Mundo

Nas asas da noite, a lua a brilhar,  
Segredos do universo a revelar.  
Estrelas no céu, pontos de luz,  
Em um vasto oceano de escuridão a reluzir.

No coração do homem, o sonho a florescer,  
Em busca do significado, a alma a sofrer.  
Caminhamos na estrada da eterna busca,  
Pela verdade, pela vida, pela luz que seduz.

As lágrimas caem como gotas de chuva,  
No jardim da vida, onde a esperança flutua.  
No poço profundo da alma, a reflexão,  
Em busca da paz, da fé, da redenção.

Oh, mundo misterioso, complexo e vasto,  
Onde o amor e a dor se entrelaçam no rastro.  
Neste poema, um suspiro da alma revelado,  
Na busca eterna pelo sentido, pelo sagrado.

# Pedro e Franci

Pedro, primo doce e risonho, no coração ele é raiz,  
Irmão do coração, laço forte que não se desliza.  
Francileia, confidente querida, irmã além do sangue,  
Nossa ligação é eterna, como a luz da lua  
em um breu tangente.

Mesmo à distância, o amor se faz presente,  
Como o sol que aquece, constante e persistente.  
A saudade aperta, lágrimas de amor e anseio,  
Por poder abraçar e sentir o calor do convívio.

Cada riso perdido, cada história não compartilhada,  
Deixa um vazio, uma melodia não cantada.  
Mas a distância não rouba a união que nos guia,  
Nossa família é fortaleza, mesmo quando a geografia  
se interpõe fria.

Sonho com o dia em que estaremos juntos novamente,  
Cada abraço, cada riso, cada momento que será presente.  
Até lá, nossos corações pulsam no mesmo compasso,  
Pois o amor que nos une é infinito, um laço  
que não passa.

# Velha infância

Na jornada da vida, o capítulo dourado,  
Infância é o presente maior e mais significado.  
Com sonhos em construção e olhos de maravilha,  
Cada dia é uma página em branco, uma trilha.

Amizades verdadeiras, risos sem fim,  
A pureza do coração, um tesouro assim.  
Nenhum outro período é tão intenso e grandioso,  
A infância é o alicerce, o início glorioso.

Nas lembranças guardadas com afeto e zelo,  
A infância resplandece, um farol no céu.  
Maior e mais significativo, este tempo se faz,  
Um tesouro eterno, em nossas almas a paz.

# Meu lugar

Pelos campos da roça, onde o tempo é amigo,  
O sol beija a terra, o dia se faz abrigo.  
Os pássaros entoam sua canção suave,  
E a vida segue tranquila, como um rio que não se esquece.

Nas manhãs serenas, o orvalho é um presente,  
A natureza em paz, um quadro transcendente.  
As árvores sussurram segredos ao vento,  
E o coração se aquieta, num instante de contentamento.

Mas longe desse lar, a saudade é uma constante,  
Dos momentos vividos, da paz tão vibrante.  
As memórias da roça se entrelaçam na mente,  
E a vontade de voltar é um desejo latente.

Na cidade agitada, os dias passam velozes,  
Mas o coração anseia pelas cores da roça, pelas vozes.  
A saudade é a melodia que embala a noite escura,  
E na roça, sempre haverá um lar, uma doce ternura.

# Aventura de Aurora

Nas terras encantadas de um reino distante,  
Onde o sol brilhava de forma radiante,  
Vivia uma jovem de alma vibrante,  
Chamada Aurora, tão bela e elegante.

Seus cabelos dourados, qual raios de luz,  
E olhos profundos, como um lago seduz,  
Ela ansiava por aventuras, não lhe faltava cruz,  
Em busca de tesouros e histórias de Zeus.

Um dia partiu, Aurora corajosa,  
Em sua jornada grandiosa e honrosa,  
Caminhos incertos, florestas silenciosas,  
Desvendando mistérios, em busca de prosa.

No caminho encontrou um velho sábio,  
Que lhe deu conselhos, como um ágil açoitado,  
"O segredo da vida não está em ser vistoso,  
Mas sim em amar e ser generoso."

Seguindo adiante, encontrou um dragão,  
Com olhos flamejantes, um ardente vulcão,  
Mas com palavras gentis, acalmou a fera,  
E fez do inimigo, uma amizade sincera.

Chegou ao fim de sua jornada exausta,  
Mas rica em experiências, cada etapa foi vasta,  
Aurora aprendeu que a vida é uma orquestra,  
De encontros e despedidas, uma eterna festa.

E assim, o conto de Aurora nos ensina,  
Que na jornada da vida, a alma se ilumina,  
Com amor, compaixão e alegria genuína,  
Cada passo é uma nota, numa canção divina.

# O Crepúsculo

No crepúsculo dourado a brilhar,  
Dois corações se encontram a dançar.  
Amor tecido em versos a rimar,  
Ecos suaves de um sonho a embalar.

Mãos entrelaçadas, paixão a crescer,  
Caminhos traçados a cada amanhecer.  
Sentimentos profundos, puros como o alvorecer,  
No abraço caloroso, juntos a florescer.

Nas estrelas que pontilham o céu a sonhar,  
A história de amor continua a se desenrolar.  
Trilhando o destino com coragem a guiar,  
Dois corações unidos, para sempre a amar.

# Conselho

No silêncio da noite, uma alma a vagar,  
Sente-se sozinha, a solidão a pesar.  
Em meio à multidão, ainda isolada,  
A sensação de vazio, profunda e apertada.

Os pensamentos ecoam, ecoam sem fim,  
Enquanto o coração anseia por alguém, por um fim.  
Mas a solidão, às vezes, é uma jornada a enfrentar,  
Para descobrir a força interior e recomeçar.

No escuro da noite, uma estrela a brilhar,  
Lembra que a solidão pode nos transformar.  
É um tempo de reflexão, de autodescoberta,  
Para encontrar a paz, a felicidade, a porta aberta.

A solidão, uma jornada que todos podem conhecer,  
Mas no seu âmago, a esperança sempre pode florescer.  
Pois, no fim, a solidão não é eterna, meu bem,  
E você encontrará a luz, em algum momento.

# Dor

A dor, como uma sombra escura e fria,  
Em nossa jornada, muitas vezes nos guia.  
É um lembrete da nossa humanidade,  
Um eco da vida, em sua realidade.

Pode ser aguda como uma lâmina afiada,  
Ou persistente, como uma ferida não sarada.  
Nas lágrimas que caem, nas noites sem fim,  
A dor se manifesta, profunda dentro de mim.

Mas na dor, há também um ensinamento,  
Um caminho para o crescimento e o enfrentamento.  
Ela nos lembra da força que temos dentro,  
De como, nas adversidades, somos resilientes.

Assim, a dor, embora difícil de suportar,  
Nos faz mais fortes, nos ajuda a superar.  
É parte da vida, um aspecto a compreender,  
Na sua complexidade, ela nos faz crescer.

# Canção da Existência

Sob o céu infinito, o mundo a girar,  
Nós, viajantes, sem parar a caminhar.  
Na senda da vida, em busca de sentido,  
Nossos corações, por sonhos, comovidos.

As montanhas se erguem, desafios a enfrentar,  
Os vales profundos, onde a fé há de brilhar.  
Em cada pôr do sol, um recomeço se revela,  
Neste poema, a jornada da alma é a estrela.

No silêncio da noite, a lua a nos guiar,  
Os segredos do universo a desvendar.  
Na melodia do vento, a canção da existência,  
Neste verso, a busca pela transcendência.

Assim seguimos, entre risos e lamentos,  
Neste poema, a busca por sentimentos.  
Na teia da vida, somos todos parte,  
Em cada palavra, a essência da arte.

# Vidas passadas

Em vidas passadas, quem fomos além do véu,  
Será que em outras eras, nossa alma já foi céu?  
Em destinos entrelaçados, o que experimentamos então?  
Seriam os traços do passado que ecoam no coração?

Será que amamos, sofremos, sonhamos antes,  
Em diferentes contextos, com variados semblantes?  
Os desafios enfrentados, as lições aprendidas,  
Seriam sementes plantadas, agora colhidas?

Em que cenários antigos, nossos passos ecoaram,  
Que histórias foram vividas, que destinos cruzaram?  
Seriam as pessoas amadas, tão próximas hoje,  
Vínculos que transcendem o que o olho enxerga à noite?

Em vidas passadas, mistérios a explorar,  
Histórias entrelaçadas, segredos a desvendar.  
Nossas almas, viajantes do tempo, por onde passaram?  
Perguntas sem respostas, nas memórias que espreitaram.

# Amores antigos

Amores antigos, memórias no passado,  
Emaranhados de sentimentos que ficaram marcados.  
Como páginas amareladas de um livro antigo,  
Guardam histórias de paixão que o tempo não desatrelou.

No compasso do tempo, dançaram corações,  
Promessas sussurradas, juras de devoções.  
Mas o destino, implacável, seguiu seu curso,  
Separando caminhos, deixando saudade e suspiro disperso.

Ainda assim, na sombra da lembrança persistente,  
Reside a beleza desse amor quase latente.  
As lembranças são estrelas que brilham à noite,  
Recordações que aquecem, mesmo após a despedida.

Amores antigos, eternizados na alma,  
Como melodias suaves, em um cenário de calma.  
Talvez o tempo tenha levado, mas não dissipou,  
A intensidade do que um dia, em corações, floresceu.

# Momentos inesquecíveis

Sinto saudade de ir ao centro, sem pressa, sem destino,  
De olhar o mercado, e não levar nada, apenas meu carinho.  
A alegria de subir a rampa rolante, meu coração se anima,  
Na simplicidade desse ato, a vida ganhava sua rima.

Na lanchonete da esquina,  
nós nos sentávamos a conversar,  
jogando a conversa fora,  
o tempo passava a voar.

Falávamos sobre a vida, seus mistérios e encantos,  
A simplicidade nos envolvia, éramos felizes,  
a cada momento.

Hoje, sinto saudade desses tempos,  
daquelas risadas sinceras,  
Da beleza da simplicidade,  
das conversas verdadeiras.  
Mesmo sem levar nada do mercado,  
trouxemos lembranças raras,  
Da época em que a vida era boa,  
nas coisas mais simples e claras.

# Amor à primeira vista

Num instante, dois olhares se cruzaram,  
Um encontro de almas, o coração pulou.  
No primeiro olhar, o amor se fez presente,  
Uma conexão profunda, instantaneamente.

A timidez dançou nos lábios trêmulos,  
Palavras desnecessárias, gestos mudos.  
No brilho dos olhos, segredos revelados,  
Um mundo de emoções, sem serem pronunciados.

Um amor à primeira vista, mágico e raro,  
Como um conto de fadas, repleto de encanto.  
O tempo parou naquele momento sublime,  
Dois corações unidos, sem espaço para o crime.

Assim floresce a magia do amor à primeira vista,  
Uma chama que arde, jamais desista.  
Pois no encontro de olhares e sentimentos,  
O amor se revela, sem quaisquer impedimentos.

# A moça e as flores

No jardim da natureza, um espetáculo sem igual,  
As flores desabroçam, em cores sem igual.  
Como a mais bela moça, em sua formosura,  
Elas encantam a todos, com doçura e ternura.

Pétalas como seda, tão suaves a tocar,  
Refletem a beleza, sem precisar se mostrar.  
Como olhos brilhantes, no auge do fulgor,  
As flores sorriem, com graça e com ardor.

Seus perfumes, como um doce e raro segredo,  
Como o perfume da moça, é um encanto que enredo.  
No jardim, flores e beleza se entrelaçam com paixão,  
Ambas, únicas em sua exuberante expressão.

Que a moça e as flores, em sua plenitude,  
Nos lembrem da beleza, da vida e da virtude.  
Pois na natureza e na alma, a beleza floresce,  
Trazendo alegria, amor e doçura em cada prece.

# Amor à distância

Na distância que nos separa, a tristeza se faz presente,  
Nossos corações anseiam pelo toque ausente.  
As palavras que trocamos são como suspiros ao vento,  
E a saudade nos consome a cada momento.

No silêncio da noite, olho para as estrelas no céu,  
Pensando em você, meu amor, como eu quero você tão fiel.  
A distância é cruel, mas nosso amor é forte,  
E mesmo à distância, ele só cresce a cada corte.

As lágrimas que caem, solitárias, em meu travesseiro,  
São testemunhas mudas do nosso amor verdadeiro.  
Mas a esperança persiste, o desejo nos guia,  
Pois sei que um dia, juntos, seremos a alegria.

Enquanto a distância nos separa, nosso amor não se abala,  
Pois sabemos que no final, será uma história que exala  
A força do amor que vence qualquer distância,  
E nos unirá, enfim, com toda a nossa constância.

# Ela

O toque dela, suave como brisa ao amanhecer,  
Desperta em mim sensações que não consigo conter.  
Cada carícia, um capítulo de um doce enredo,  
Onde paixão e ternura se entrelaçam a cada dedo.

Seus dedos, como pincéis, pintam na minha pele,  
Uma obra de arte que só a nós duas, revele.  
Cada contato é um verso em nosso poema secreto,  
Um elo invisível, um laço que sinto completo.

O toque dela é um idioma que só nós entendemos,  
Uma dança de desejos que ardentes acendemos.  
Em cada roçar, uma história de amor escrita,  
Onde o mundo desaparece, e só ela me habita.

Assim, seu toque sobre mim é como poesia,  
Um verso eterno de paixão e melodia.  
Em seu afago, encontro meu refúgio, meu lar,  
No toque dela, encontro a razão de amar.

Prezadas leitoras,

É com profundo agradecimento  
que encerro esta zine de poesias.

Mesmo que os números não sejam o meu forte,  
é nas letras que encontro meu refúgio.

Espero que minhas palavras  
tenham tocado seus corações.

Agradeço sinceramente por terem  
dedicado seu tempo a esta leitura.

Com gratidão,  
Ernanda Muniz Apelfeler

Pix para apoios  
27 99767-9362





## **Versos entrelaçados:**

Descubra a magia da poesia  
em cada página desta revista.